

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO LOCALIDADE	CÓDIGO DA FICHA					
	MA	01	14	05	F11	01
	UF	Sítio	Loc.	Ano	FICHA	No.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO	Maranhão
LOCALIDADE	Baixo Parnaíba
MUNICÍPIO / UF	Araioses e Santa Quitéria do Maranhão/MA

2. FOTOS

Obs.: Para lista completa das fotos inventariadas, consultar o *Anexo 2: Registros audiovisuais*.

--

3. REFERÊNCIAS CULTURAIS

Obs.: Para lista completa dos bens inventariados, consultar o *Anexo 3: Bens culturais inventariados*.

SÍNTESE

4. DESCRIÇÃO

Obs.: Para lista completa dos documentos escritos inventariados, consultar o *Anexo 1: Bibliografia*.

4.1. POPULAÇÃO E LOCALIZAÇÃO
Pertencente à mesorregião Leste Maranhense, a região do Baixo Parnaíba tem uma população estimada em 128.059 habitantes e é composta por seis municípios: Água Doce do Maranhão, Araioses, Magalhães de Almeida, Santa Quitéria do Maranhão, Santana do Maranhão e São Bernardo. Possui uma área total de 6.874 km². Destacam-se como municípios mais populosos do Baixo Parnaíba: Araioses, com 37.655 habitantes, Santa Quitéria do Maranhão, com 28.341 habitantes, e São Bernardo, com 25.480 habitantes. Segundo relato de moradores e estudos da antropóloga Maristela Andrade, a região do Baixo Parnaíba deve sua formação à chegada de um grande contingente de camponeses nordestinos no final do século XIX, que se estabeleceram como pequenos proprietários. Uma característica presente nesses segmentos camponeses é o seu sistema jurídico composto de jurídicas próprias, que lhes possibilitam a articulação entre a a propriação familiar e o usufruto comum da terra e de recursos hídricos e florestais. Nas terras de uso comum, em áreas de ocupação que datam, em alguns casos, da segunda metade do século XVIII, a posse e a propriedade são vividas e pensadas pelos camponeses para o exercício de atividades econômicas complementares entre si, como o cultivo, o extrativismo, a caça e pequena criação de animais (ANDRADE, 1990). FONTE: IBGE, 2006

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	MA	01	14	05	F11	01
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

4.2. PAISAGEM NATURAL E MEIO AMBIENTE

A região do Baixo Parnaíba corresponde a uma área de planície de transição entre os Lençóis Maranhenses ao norte e as chapadas de baixas altitudes, no interior do Estado, banhada por parte das bacias do rio Parnaíba e pequenas bacias do Norte. No litoral, a pesca assume destaque, sendo responsável pelo abastecimento da população local, enquanto no interior da região, a principal atividade é a pecuária.

O clima é tropical com estação seca, sobretudo nos meses de setembro e outubro, e altas temperaturas durante todo o ano. A vegetação predominante é o cerrado e a vegetação de restinga.

Nessa região se encontra o Pólo Turístico Delta das Américas, o único delta do continente em mar aberto. Formado pela foz do rio Parnaíba, ocupa 2.700 km² na divisa entre o Maranhão e o Piauí, mas cerca de 70% dele fica em território maranhense. A sua paisagem natural é rara. Ao se aproximar do Oceano Atlântico, o Rio Parnaíba se abre em dezenas de braços, centenas de igarapés, manguezais, ilhas, dunas e praias desertas. Um cenário propício ao abrigo de uma grande biodiversidade.

O município de Araiões encontra-se na região Nordeste do Estado e é uma das portas de entrada para o Delta do Rio Parnaíba, incluindo a parte continental e insular (Ilha das Canárias, Ilha do Caju etc). Está localizado a uma altitude de 6 metros acima do nível do mar. O município localiza-se às margens do Rio Santa Rosa (afluente do Parnaíba) e é cortado pelo Rio Magu, que nasce no município de Santana do Maranhão.

Fonte: <http://www.ma.gov.br>

4.3. MARCOS EDIFICADOS

5. FORMAÇÃO HISTÓRICA

Obs.: Para lista completa das fontes inventariadas, consultar o *Anexo 1: Bibliografia*.

5.1 RESUMO

Araiões

A origem de Araiões se deu quando um grupo de índios separados dos Tremembés, tribo que habitava grande parte do litoral maranhense e piauiense e passaram a se auto-denominar de Araiões, se instalaram no local onde, atualmente, se encontra o povoado Aldeias e ali viviam da caça, da pesca e do plantio de mandioca e milho.

No dia 22 de abril de 1741 chegou à aldeia dos índios Araiões um mestiço baiano chamado João de Deus, que logo após os primeiros contatos com o cacique Arinhã Magu e sua tribo, acompanhado de sua esposa D. Mariana, firmou um pacto de amizade com os índios e, num gesto de reconhecimento, incorporou a seu nome a palavra Magu, em homenagem ao grande cacique. A partir de então passou a ser chamado João de Deus Magu.

Dessa forma, a história de Araiões está intimamente ligada à João de Deus Magu. Como acontecia nas sociedades de origem branca, dividiu os índios em grupos de famílias, loteou a aldeia, construiu casas para eles, vestiu-os e em 1743 construiu o primeiro campo agrícola da região de onde extraiu uma produção extraordinária de algodão.

Em 1748 construiu uma capela sob a invocação de Nossa Senhora da Conceição, hoje Igreja-matriz da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição, jurisdicionada à Diocese de Brejo-MA

Em 1751 o povoado já contava com 20 casas. Nesse ano, João de Deus Magu foi a São Luís pedir ao Bispo do Maranhão para que designasse um padre para rezar a primeira missa e batizar os índios. Em 1752 chegou à comunidade o Padre Inácio Pereira da Fonseca que, no dia 15 de agosto, rezou missa e batizou os índios na Capela Nossa Senhora da Conceição, fato que marcou época na história do município por ser considerado o período de fundação do povoado de Araiões, elevado à categoria de Vila pela Lei nº 53 de 15 de maio de 1893 e à categoria de cidade em 29 de março de 1938 pela Lei Estadual nº 45. A emancipação política da cidade ocorreu em 29 de março de 1938.

Santa Quitéria do Maranhão

O povoamento do território de Santa Quitéria foi iniciado a partir de 1700, por colonizadores provenientes de Brejo e São Bernardo. Os irmãos Marcelino e Alexandre Rodrigues construíram um porto para a exportação dos produtos

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	MA	01	14	05	F11	01
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

agrícolas de sua fazenda, o que veio a garantir uma certa prosperidade e crescimento à localidade. Até 1912, o povoado foi alvo de disputas entre os municípios de São Bernardo e Brejo que almejavam o controle do seu arrendamento fiscal. Por conta disso, o governo do Estado tomou uma iniciativa que daria fim a essa disputa: a criação do município de Santa Quitéria. Porém, em 1933 foi anexado a São Bernardo e, no ano seguinte incorporado a Brejo.

Relutantes a essa situação, os moradores de Brejo iniciaram campanha para resgate da autonomia do município, o que ocorreu em 15 de julho de 1935. Mas o status de cidade só foi alcançado em 29 de março de 1938. Na década de 60, as grandes enchentes do rio Parnaíba provocaram a mudança da sede da cidade para o então povoado de Bacuri. A antiga cidade, ainda povoada por muitos habitantes, é conhecida como Santa Quitéria Velha.

Fonte: <http://pt.wikipedia.org/> Federação dos Municípios do Estado do Maranhão (FAMEM); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); www.santaquiteriama.rg3.net

5.2. CRONOLOGIA	
Data	EVENTO
1700	Ício do povoamento de Santa Quitéria por colonizadores provenientes de Brejo e São Bernardo. Construção de um porto para a exportação dos produtos agrícolas da fazenda dos irmãos Marcelino e Alexandre Rodrigues.
1741	Chegada à aldeia dos índios Araios um mestiço baiano chamado João de Deus.
1743	Construção do primeiro campo agrícola da região de onde era extraída uma produção de algodão.
1748	Construção da Capela de Nossa Senhora da Conceição
1751	João de Deus Magu pede ao Bispo do Maranhão para designar um padre para rezar a primeira missa e batizar os índios.
1752	Chegada do Padre Inácio Pereira da Fonseca à comunidade para rezar missa e batizar os índios.
	Fundação do povoado de Araioses.
1893	Elevação de Araioses à categoria de Vila pela Lei nº 53 de 15 de maio.
1912	Criação do município de Santa Quitéria.
1933	Santa Quitéria foi anexado a São Bernardo.
1934	Santa Quitéria foi incorporado a Brejo.
1935	Santa Quitéria recupera autonomia.
1938	Elevação de Araioses à categoria de cidade em 29 de março de pela Lei Estadual nº 45.
1938	Emancipação política da cidade de Araioses.
1938	Emancipação política da cidade de Santa Quitéria.
Anos 60	Mudança da sede da cidade para o povoado de Bacuri.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	MA	01	14	05	F11	01
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

6. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS



Região do Baixo Parnaíba

FONTE: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Imagem:Maranhao>

7. Legislação

INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL E PATRIMONIAL E DE PLANEJAMENTO

Os municípios de Santa Quitéria do Maranhão e São Bernardo integram a Área de Proteção Ambiental (APA) Upaon Açú / Miritiba / Alto Preguiça, que abrange uma área de 1.535.310 hectares, conforme o Decreto nº 12.428, de 5 de junho de 1992. Além de Santa Quitéria do Maranhão e São Bernardo, a APA é composta pelos municípios de Axixá, Barreirinhas, Humberto de Campos, Icatu, Morros, Paço do Lumiar, Presidente Juscelino, Primeira Cruz, Rosário, Santa Rita, São Benedito do Rio Preto, São José de Ribamar, São Luís, Tutóia e Urbano Santos.

8. AVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS

8.1. PROBLEMAS E POSSIBILIDADES

8.2. RECOMENDAÇÕES

Aproximar os produtores culturais do centro administrativo e político maranhense.
Traçar projetos de pesquisa, documentação e apoio a manifestações culturais populares em conjunto com seus representantes e entidades que trabalham nesse âmbito, como o Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e Secretarias Municipais de Cultura.

9. DOCUMENTOS ANEXADOS

Obs.: Ver Anexo 1: *Bibliografia*

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	MA	01	14	05	F11	01
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

10. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

PESQUISADOR(ES)	Carlos Bruno de Oliveira		
SUPERVISOR	José Raimundo Araújo Júnior		
REDATOR ¹	Wilmara Aparecida Figueiredo		Data 15/04/2008
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Elisene Castro Matos		

¹ Revisado e ampliado por Izaurina Nunes em novembro/2008